



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo – Grupo 2 – Turma 19 – Itu / SP

Tutora: Rosana Cristina Miranda Dugois

Escola de Origem: EMEI "Érika Regina Rodrigues". Escola de Período Integral – Itu - SP

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Juliana Ciumei	Profª Adjunta	EMEI "Érika Regina Rodrigues"
Alessandra Carla Bertolini	Diretora	EMEI "Érika Regina Rodrigues"
Luciana da Silva	Profª de Arte	EMEI "Érika Regina Rodrigues"
Débora Lavínia L. Lameu	Coordenadora Pedagógica	EMEI "Érika Regina Rodrigues"
Juscileide dos S. Moura	Profª Adjunta	EMEI "Érika Regina Rodrigues"
Gabriella Zaniboni P. Novelo	Profª Adjunta	EMEI "Érika Regina Rodrigues"
Rinalda Dantas de Oliveira	Profª Adjunta	EMEI "Érika Regina Rodrigues"

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

No Plano de Intervenção Estratégico, cada membro da equipe desempenha um papel importante para garantir o sucesso. Algumas das funções de cada membro do grupo são:

- **Diretora:**



- Auxiliar a equipe e garantir que o plano seja implementado de acordo com os objetivos e metas estabelecidos visando o sucesso no objetivo final;
- Tomar decisões estratégicas garantindo a eficácia;
- Garantir que o kit Lego Braille esteja disponível e em boas condições para uso das crianças;
- Gerenciar recursos incluindo orçamentários.

- **Coordenadora Pedagógica:**

- Coordenar as atividades pedagógicas do plano, garantindo que as professoras estejam preparadas e que as crianças sejam protagonistas;
- Acompanhar o desenvolvimento da execução do PIE;
- Auxiliar as professoras em suas necessidades e fornecer apoio pedagógico.

- **Professoras:**

- Implementar as atividades e acompanhar o desenvolvimento, respeitando as particularidades e inserindo todas as crianças, adaptando quando necessário;
- Acompanhar o progresso dos alunos e fornecer feedback;
- Registrar com fotos e vídeos as propostas;
- Instruir e conduzir as crianças para o bom uso do kit Lego Braille, visando o benefício desse recurso para as futuras crianças.

Com uma equipe bem coordenada e com funções claras, o PIE pode ser implementado de forma eficaz e alcançar seus objetivos de promover a inclusão com uma educação de qualidade.

2 – Título do PIE: Sentidos em Ação: Explorando o Mundo Através do Toque e do Som com LEGO® Braille Bricks.



3 – Descrição do contexto

O plano de intervenção educacional "Sentidos em Ação" será implementado na EMEI "Érika Regina Rodrigues", uma Escola Municipal de Educação Infantil de tempo integral localizada em Itu no bairro Brasil que é um bairro considerado de classe média. A instituição atende aproximadamente 100 crianças entre 4 e 5 anos, de diversas classes sociais, e conta com uma infraestrutura diversificada, incluindo seis salas de referência, uma biblioteca, uma sala de vídeo, uma sala de projetos, um playground com areia e área externa de tamanho apropriado que permite que as crianças se movimentem livremente e realizem propostas ao ar livre de forma segura. A escola possui uma equipe composta por uma diretora, uma coordenadora pedagógica, seis professoras PEB 1, quatro professoras adjuntas, três professoras de projeto, uma professora de arte, dois professores de educação física, uma professora de inglês, seis monitoras, quatro auxiliares do desenvolvimento infantil, uma servente, duas agentes de higienização e duas cozinheiras. Dentre as 100 crianças temos 4 com laudo em TEA (Transtorno do Espectro Autista) e a escola busca promover uma educação inclusiva partindo do contexto educacional que busca incluir independentemente de suas habilidades e respeitando suas singularidades.

A EMEI Érika Regina Rodrigues entende que, a inclusão não se limita apenas às adaptações necessárias no ambiente escolar, mas também envolve a participação ativa nas propostas e na interação social. Essa interação acontece através do brincar, que é um aspecto essencial do desenvolvimento infantil, ajudando as crianças a adquirirem tais habilidades como social, emocional e cognitivas. Através dos jogos e brincadeiras, elas aprendem a compartilhar, cooperar, resolver problemas e se comunicar. Portanto, proporcionar oportunidades de brincadeira conjunta, torna a aprendizagem eficaz e muito mais significativa, proporcionando descobertas, superação de desafios, visando à criança como um ser curioso em constante evolução e garantindo seu desenvolvimento de maneira integral. E o Lego Braille vem como uma ferramenta facilitadora que oferece oportunidades para as crianças explorarem cultivando empatia e compreensão, e aprendendo de maneira divertida em um ambiente de aprendizado diversificado. E quando falamos em inclusão, vemos uma escola que contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, onde conviver, resolver conflitos e oferecer suporte emocional acabam acontecendo de



maneira natural, pois faz parte do cotidiano, onde esses temas são constantemente abordados e vivenciados.

4 – Tema

O tema “Sentidos em Ação” propõe um olhar sensível e inclusivo para a Educação Infantil, com foco na valorização da diversidade e na promoção de experiências significativas por meio do uso dos sentidos, especialmente o tato e a audição. A proposta está centrada na vivência de jogos e brincadeiras como meios potentes de desenvolvimento, aprendizagem e inclusão, tendo como partida o nosso contexto atual onde não temos crianças com deficiência visual, mas esse plano foi pensado para o desenvolvimento integral de todas independentemente de suas deficiências ou habilidades já desenvolvidas. A escolha dos jogos e brincadeiras como eixo norteador do plano pedagógico se justifica pela sua relevância na educação infantil.

Brincar é a principal forma de expressão da criança pequena e é por meio do lúdico que ela conhece o mundo, se expressa, estabelece relações e desenvolve suas capacidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais. Ao integrar a ludicidade com propostas inclusivas, criamos condições para que todas as crianças participem ativamente do processo educativo, entendendo que a criança aprende na interação com os colegas e com os objetos ao seu redor. Além disso, as atividades são relacionadas com a realidade em que vivem, com os espaços da escola e com elementos do cotidiano. São também atividades significativas, na medida em que despertam a curiosidade, o prazer de aprender e a sensação de pertencimento, contribuindo para o fortalecimento da autoestima e do senso de coletividade. Ao propor experiências sensoriais planejadas com intencionalidade pedagógica, o tema “Sentidos em Ação” promove o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase na escuta, no acolhimento e na participação. Dessa forma, reafirma-se o compromisso com uma educação infantil inclusiva, que respeita as diferenças, estimula a empatia e proporciona a todos os alunos um espaço de aprendizagem rico, afetivo e transformador.

5 – Objetivos

5.1 – Objetivo geral:

Promover uma educação infantil inclusiva, sensível e significativa, por meio da implementação de atividades lúdicas e interativas que priorizem a valorização da diversidade



e o respeito às diferenças. O plano visa estimular o desenvolvimento global das crianças utilizando jogos e brincadeiras com experiências sensoriais como ferramentas pedagógicas potentes para favorecer a aprendizagem, a autonomia, a criatividade e a construção de vínculos afetivos. Busca-se, ainda, criar um ambiente educativo acolhedor, acessível e participativo, onde todas as crianças, independentemente de suas habilidades, possam explorar o mundo ao seu redor, se expressar, interagir com os colegas e desenvolver suas potencialidades de maneira plena, significativa, prazerosa e respeitosa.

5.2 – Objetivos específicos:

- Proporcionar experiências lúdicas que envolvam os sentidos do tato e da audição, favorecendo o aprendizado multissensorial.
- Estimular a participação ativa e equitativa de todas as crianças em atividades que incentivem a cooperação, o respeito e a empatia.
- Desenvolver habilidades sensoriais e cognitivas por meio de jogos, música, histórias e exploração tátil.
- Incentivar a comunicação, a criatividade e a expressão individual através de atividades que respeitem os diferentes ritmos e formas de aprender.
- Contribuir para uma inclusão que valorize as diferenças e promova o convívio entre todas as crianças e equipe.

6. Habilidades e Competências da BNCC

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos;

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos;



(EI03CG01) – Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música;

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música;

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais;

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons;

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos;

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades;

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

7 – Conteúdo Programático

1. Caça ao Tesouro Tátil:

- Criar pistas em materiais diversos (texturas diferentes, como feltro, papéis, lixa) para que as crianças possam seguir com as mãos. As pistas podem ser espalhadas em um espaço delimitado, e as crianças devem encontrar o "tesouro" final que é montar o nome utilizando as peças do Lego Braille Bricks, seguido de exploração com as peças.

2. Música e Movimento:

- Utilizar instrumentos musicais simples que possam ser confeccionados pelas crianças com materiais simples e/ou recicláveis. Seguindo uma ordem, cada criança vai escolher uma peça do Lego Braille e pensar em uma música com a inicial da letra escolhida ou que contenha a letra no nome da música: por exemplo: “B – Brilha, brilha estrelinha”. Pensar em um ritmo e



criar uma dança onde cada criança pode imitar os movimentos da outra, permitindo que além de ver e ouvir, sintam o som um do outro.

3. Brincadeiras com Sons:

- Formar o nome de um animal com o Lego Braille Bricks e propor que as crianças imitem o som desse animal, e em seguida falar suas características, estimulando com perguntas disparadoras;

4. Cantinhos Pedagógicos:

- Criar cantinhos pedagógicos que permitam que as crianças possam desenvolver a imaginação. Um cantinho com materialidades disponíveis para que brinquem livremente, explorando e vivenciando por meio da brincadeira simbólica. No cantinho da loja das cores, as crianças vão associar as cores das peças lego braille bricks para procurar objetos respectivos e levar até o “vendedor”, que vai auxiliar na compra do objeto. A compra será efetuada após a criança falar o nome da letra na peça lego e uma palavra que comece com essa letra. Outro cantinho disponível será o da massinha de modelar, onde a criança poderá explorar as peças lego braille bricks e reproduzir as letras e a cela braille com massinha, tendo acesso também as tiras dos nomes próprios da turma. As crianças terão liberdade para explorar os materiais de maneira criativa e espontânea como por exemplo, podendo escolher reproduzir com massinha uma comida com determinada letra ou cor de acordo com a peça lego braille.

8 - Recursos didáticos

- Materiais com texturas como: lixa, algodão, elástico, papelão e letras em relevo com cola quente;
- Instrumentos musicais feitos com reciclagem: chocalho e tambor;
- caixa de som;
- Massa de modelar e palitos de sorvete;
- Brinquedos variados das cores: azul, vermelho, amarelo e verde;
- Lego Braille Bricks.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades



Todas as propostas estimulam e incentivam a autonomia, promovendo a confiança da criança no espaço buscando integrar estímulos sensoriais, cognitivos e motores, respeitando os princípios de acessibilidade e o desenvolvimento integral, seguindo as etapas de execução:

- **Preparação do Local**

Antes do início das atividades, o espaço será cuidadosamente preparado para garantir segurança, acessibilidade e estimulação adequada. Consideramos delimitação do espaço físico em uma sala de referência, para orientar o deslocamento.

- **Mapeamento da sala de referência:**

Apresentação do local, dos materiais e dos combinados durante as brincadeiras;

- **Organização por estações/cantinhos**

Organizar os espaços pensando na estética, reorganizando sempre que necessário conforme as crianças manipulam;

Atividades por Etapas

- Caça ao Tesouro Tátil

Execução:

Após apresentação e explicação da brincadeira, as crianças, com os olhos fechados, seguirão pistas táteis feitas com lixa, elástico, papelão, algodão e letras móveis em relevo. As trilhas serão construídas com Lego Braille Bricks, que formarão trilhas simples.

Durante o percurso, as crianças tocam nos legos e seguem o percurso até chegar na pista com diferentes texturas. Ao decifrar qual é aquele material, segue para a próxima etapa e assim sucessivamente. Ao final, tateando, tentará descobrir qual é a letra inicial do seu nome e procurar a peça do lego braille bricks que mostra como escrever aquela letra em braille. O



tesouro final será a letra em relevo, inicial do nome da criança. Nesse momento, a proposta será oportunizada pelas professoras: Rinalda e Gabriella.

Tempo médio: 20 minutos para uma turma com 4 crianças.

- Música e Movimento

Execução:

Após apresentação e explicação da brincadeira e com os instrumentos previamente confeccionados na aula de arte com a professora Luciana, as crianças serão convidadas a formarem uma roda. Cada criança escolhe uma peça do Lego Braille e propõe uma música cuja letra esteja relacionada à peça escolhida. A proposta se transforma em uma dinâmica de criação rítmica e dança, onde cada criança cria um ritmo e movimentos e os colegas o imitam. A trilha musical será reforçada com caixa de som e sons variados, para estimular a escuta ativa. Esse momento será oportunizado pelas professoras Juscileide e Luciana.

Tempo médio: 25 minutos para uma turma com 6 crianças.

- Explorando Texturas com Braille

Execução:

Após apresentação do espaço e materialidades, iniciaremos com a sugestão da brincadeira, utilizando massa de modelar e palitos de sorvete para criar células braille.

A criança escolhe uma letra e constrói sua representação em braille com bolinhas feitas de massinha.

São feitas perguntas disparadoras:

“Quantas bolinhas você usou?”

“Onde elas estão na célula?”

“Essa é a letra do seu nome?”

Deixar livre para exploração com a possibilidade de criação de palavras curtas. O lego braille bricks será o principal material de apoio e estará disponível para que as crianças possam manusear de forma espontânea. Esse momento será oportunizado pela professora Juliana.



Tempo médio: 40 – 50 minutos para a turma toda.

Cantinhos Pedagógicos – Loja das Cores

Execução:

Montagem do cantinho da loja das cores com materiais organizados utilizando brinquedos e objetos das cores azul, verde, amarelo e vermelho separados respectivamente. Após apresentação do espaço e da brincadeira, as crianças terão livre acesso para fazer suas “compras”. O lego braille bricks ficará disponível e servirá como moeda de troca para compra. A criança precisa, procurar um objeto que queira comprar, verificar a cor correspondente, seguir até a placa com as peças lego braille e procurar a peça que contenha a letra inicial do objeto, seguindo para a compra. Durante a compra, a criança será estimulada para lembrar mais palavras que comecem com tal letra, quantas bolinhas são necessárias para ler essa letra em braille e outras perguntas disparadoras conforme o desenrolar da brincadeira. Atuarão como mediadoras as professoras Rinalda, Juliana, Gabriella e Juscileide.

Tempo médio: 20 - 30 minutos por turma com 6 crianças

- Registros fotográficos e acompanhamento das propostas pela coordenadora pedagógica Débora e presente na observação dos espaços a diretora Alessandra.

10 - Avaliação

A avaliação do Plano de Intervenção Estratégico "Sentidos em Ação" foi e será realizada de forma contínua e processual, de maneira sensível e individualizada visando o desenvolvimento das crianças ao longo das propostas, possibilitando uma análise efetiva das práticas pedagógicas adotadas.

No início do projeto, foi realizada uma avaliação diagnóstica por meio da observação direta das crianças em contextos espontâneos e organizados. Identificaram-se os conhecimentos prévios, as formas de interação, as habilidades sensoriais desenvolvidas e as necessidades específicas. Aspectos como a atenção a



estímulos sonoros e táteis, a capacidade de cooperação e os modos de comunicação foram fundamentais para orientar o planejamento das atividades.

Durante o desenvolvimento das propostas, a avaliação formativa foi conduzida com base em registros descritivos, fotografias e rodas de conversa. Esse acompanhamento permite ajustar as mediações pedagógicas conforme as necessidades das crianças. Observou-se um engajamento crescente nas propostas lúdicas conforme a brincadeira acontecia, demonstrando maior autonomia e iniciativa nas interações. A exploração dos materiais sensoriais e o uso do Lego Braille foram progressivamente incorporados, revelando avanços importantes na percepção tátil e no reconhecimento de letras e símbolos.

Ao final do plano, a avaliação evidenciou os progressos alcançados pelas crianças, considerando o percurso de aprendizagem individual e coletivo. A eficácia das ações foi verificada por meio da análise dos registros e das manifestações orais e comportamentais das crianças. Em especial, o uso do Lego Braille demonstrou ser uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento de competências como: reconhecimento e associação de letras e símbolos por meio do tato, participação colaborativa em atividades em grupo utilizando o Lego Braille, avanços na coordenação motora fina e na percepção espacial e ampliação do vocabulário e da expressão oral a partir das vivências.

Em todas as propostas o envolvimento das crianças, respeitou os tempos e singularidades de cada uma, reafirmando o compromisso com uma educação inclusiva e significativa a todos. Isso foi possível devido ao comprometimento com o suporte e auxílio vindo da equipe gestora às professoras que se empenharam em criar espaços atrativos, lúdicos, despertando a curiosidade e criatividade das crianças.

11 - Cronograma

Cronograma bimestral (em média 8 semanas) para o desenvolvimento das atividades propostas no conteúdo programático. A organização prevê 1 encontro por semana, com duração de aproximadamente 1h30 a 2h por encontro, respeitando o ritmo das crianças e promovendo a vivência integral de cada proposta.

Público-alvo: Educação infantil – EMEI

Duração: 1 bimestre

Semana	Proposta	Descrição Resumida	Duração Estimada
1	Apresentação do espaço e das materialidades	Ambientação com os materiais, reconhecimento do espaço por meio de orientação e mobilidade.	1h30 – dividido em 3 ou 4 turmas de 6 crianças cada
2	Caça ao Tesouro Tátil – Parte 1	Introdução da trilha com texturas e pistas simples. Reconhecimento das peças Lego Braille.	2h – dividido em 3 ou 4 turmas de 6 crianças cada
3	Caça ao Tesouro Tátil – Parte 2	Continuação com pistas mais complexas, até encontrar a letra em relevo (inicial do nome).	2h – dividido em 3 ou 4 turmas de 6 crianças cada
4	Música e Movimento – Parte 1	Confecção dos instrumentos com materiais recicláveis e exploração de sons e ritmos.	1h30 – dividido em 3 ou 4 turmas de 6 crianças cada
5	Música e Movimento – Parte 2	Escolha de letras, criação de músicas e danças com movimentos e imitações entre pares.	2h – dividido em 3 ou 4 turmas de 6 crianças cada
6	Explorando Texturas e Braille	Construção de células braille com massa de modelar e palitos. Relação com as letras do nome.	1 hora – Com a turma toda
7	Cantinhos Pedagógicos – Loja das Cores	Interação simbólica: compra de objetos conforme a letra e cor da peça Lego Braille.	2h – dividido em 3 ou 4 turmas de 6 crianças cada
Todas as semanas	Vivência Integrada	Roda de conversa, livre exploração dos cantinhos, resgate das atividades favoritas.	20 – 30 minutos com a turma toda

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 25 mai. 2025.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Apostila de Audiodescrição. São Paulo: Fundação Dorina Nowill, 2020. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-de-Audiodescricao.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2025.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Dorinateca: Biblioteca Digital Online. Disponível em: <https://www.dorinateca.org.br>. Acesso em: 28 mai. 2025.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas



Na imagem temos três mesas ao centro de uma sala de referência de uma escola. Três crianças estão sentadas observando enquanto uma menina está brincando de “Caça ao Tesouro Tátil”. A menina, de olhos fechados, segue uma trilha simples com peças de lego braille bricks e aparecem na foto 5 pistas seguindo na trilha: lixa, algodão, esponja de cozinha, papelão e elástico.



Na foto quatro crianças estão em pé em frente ao quadro branco que tem escrito “lego braille bricks” com um desenho de uma célula braille ao lado. Cada criança está segurando uma letra móvel tátil correspondente à inicial do seu nome. Estão comemorando o tesouro que ganharam ao concluir a trilha tátil.



Nesse registro fotográfico temos uma menina em pé finalizando a trilha tátil, com os olhos fechados, tentando descobrir onde está a letra J que é a inicial do seu nome.



Um menino está segurando uma peça do lego braille bricks mostrando para a câmera que a peça representa a letra A. No seu pescoço está pendurado um tambor de lata. Ele está pensando em uma música que tenha no nome a inicial com a letra A. Ao fundo, uma menina está observando enquanto aguarda a música escolhida para dançar e cantar.



Na foto acima, três crianças estão empolgadas tocando seus instrumentos de material reciclado. A música escolhida com a letra A foi “Alecrim Dourado”. Estão cantando a música enquanto tocam.



Três crianças estão sentadas em volta de uma mesa. Sobre a mesa estão disponíveis todas as peças do lego braille bricks, massinha de modelar colorida, palitos de sorvete e protetores de mesa coloridos. As crianças estão manipulando as peças e a massinha para reproduzir uma célula braille.



Menina brincando com massinha de modelar, peças lego braille bricks e palitos de sorvete. Ela reproduz a célula braille correspondente a letra E. Também faz o formato da letra com os palitos.



A foto retrata o cantinho pedagógico “Loja das Cores”. Um menino está comparando a cor verde do carrinho com a cor da peça do lego braille bricks. Está observando a

letra para descobrir se é a mesma letra da inicial da palavra “carrinho”. Ao fundo, três bandejas das cores verde, amarelo e azul estão dispostas em uma mesa cheias com objetos das cores correspondentes.



Quatro crianças estão em pé ao redor de uma mesa manuseando livremente as peças do lego braille bricks.



Equipe que elaborou e colocou em prática o PIE. Na foto, sete mulheres estão posando para o retrato em um ambiente externo e ao fundo tem um coqueiro com muitas folhas verdes.



TERMO DE CESSÃO DE DIREITO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu (nome do responsável) Luciana Oliveira M
Chaves
 RG: 40.714.304-5 CPF: 372.926.618-34
 Endereço: Rua Novelli de Almeida, n. 100
Piedade Cidade/UF: SP
 CEP: _____
 Responsável por: Jade Oliveira Martins
Inserente

AUTORIZO a Fundação Dorina Nowill para Cegos, com sede na Rua Dr. Diogo de Faria, nº 338, Vila Clementino, em São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.907.100/0001-30, a utilizar, sem restrição e para qualquer fim, os registros de imagem e voz, depoimentos e dados pessoais do titular, em todo e qualquer meio de comunicação escrito, falado, televisualizado, via internet ou outro meio de comunicação que venha a ser criado, utilizados nas atividades e campanhas promocionais/institucionais da Fundação, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral, compartilhamento com instituições educacionais, ONGs, parceiros de projetos, terceiros que possam se beneficiar do conteúdo do material por ela(a) gravado ou, ainda, para uso interno da instituição, desde que não haja desvirtuamento de sua finalidade.

Os dados pessoais e dados pessoais sensíveis que serão tratados em decorrência da presente autorização serão utilizados única e exclusivamente para cumprir a finalidade a que se destinam e em respeito à legislação aplicável sobre segurança da informação, privacidade e proteção de dados, inclusive, mas não se limitando a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal n. 13.709/2018, artigos 7º, I e II, I).

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz assim mencionadas em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) vídeo institucional; (II) site; (III) relatório anual; (IV) folheto em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (V) cartazes; (VI) programas de televisão, rádio, reportagens para jornais e revistas; (VII) redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram); entre outros meios de comunicação, por período indeterminado. Por

TERMO DE CESSÃO DE DIREITO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu (nome do responsável) Luciana Oliveira M
Chaves
 RG: 40.714.304-5 CPF: 372.926.618-34
 Endereço: Rua Novelli de Almeida, n. 100
Piedade Cidade/UF: SP
 CEP: _____
 Responsável por: Jade Oliveira Martins
Inserente

AUTORIZO a Fundação Dorina Nowill para Cegos, com sede na Rua Dr. Diogo de Faria, nº 338, Vila Clementino, em São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.907.100/0001-30, a utilizar, sem restrição e para qualquer fim, os registros de imagem e voz, depoimentos e dados pessoais do titular, em todo e qualquer meio de comunicação escrito, falado, televisualizado, via internet ou outro meio de comunicação que venha a ser criado, utilizados nas atividades e campanhas promocionais/institucionais da Fundação, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral, compartilhamento com instituições educacionais, ONGs, parceiros de projetos, terceiros que possam se beneficiar do conteúdo do material por ela(a) gravado ou, ainda, para uso interno da instituição, desde que não haja desvirtuamento de sua finalidade.

Os dados pessoais e dados pessoais sensíveis que serão tratados em decorrência da presente autorização serão utilizados única e exclusivamente para cumprir a finalidade a que se destinam e em respeito à legislação aplicável sobre segurança da informação, privacidade e proteção de dados, inclusive, mas não se limitando a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal n. 13.709/2018, artigos 7º, I e II, I).

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz assim mencionadas em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) vídeo institucional; (II) site; (III) relatório anual; (IV) folheto em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (V) cartazes; (VI) programas de televisão, rádio, reportagens para jornais e revistas; (VII) redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram); entre outros meios de comunicação, por período indeterminado. Por